



**II FÓRUM MUNDIAL DE EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
Democratização, Emancipação e Sustentabilidade

# **Debate 2: Educação Integral na EPT**

Maria Margarida Machado  
FE/UFG Fórum Goiano de EJA



# FÓRUM MUNDIAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Democratização, Emancipação e Sustentabilidade

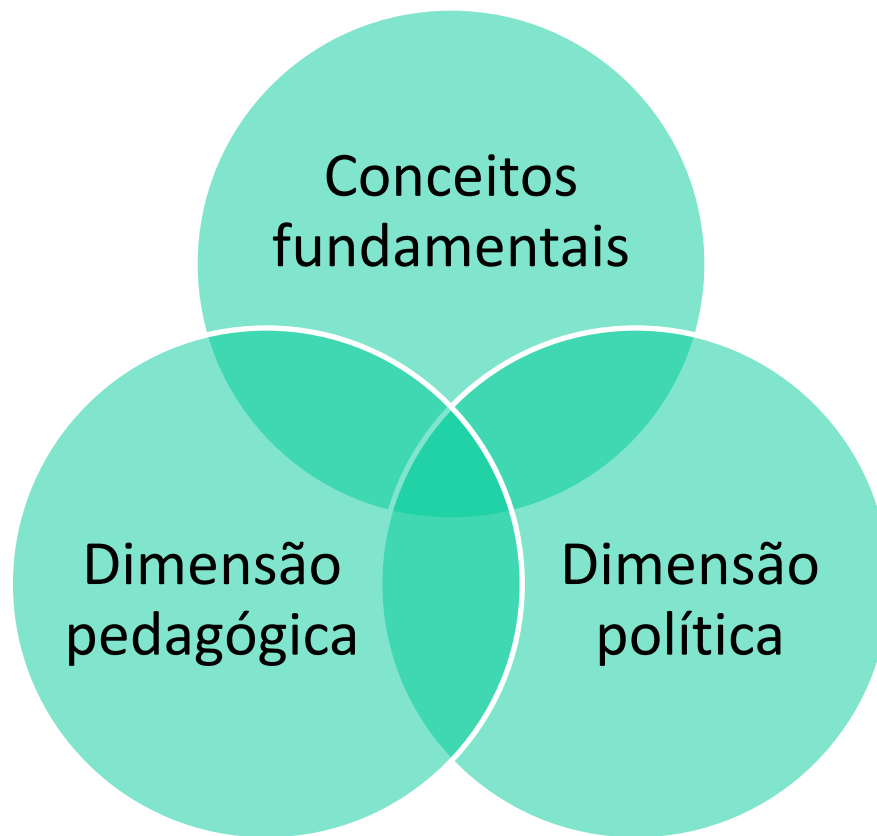
## SUJEITOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL





# FÓRUM MUNDIAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

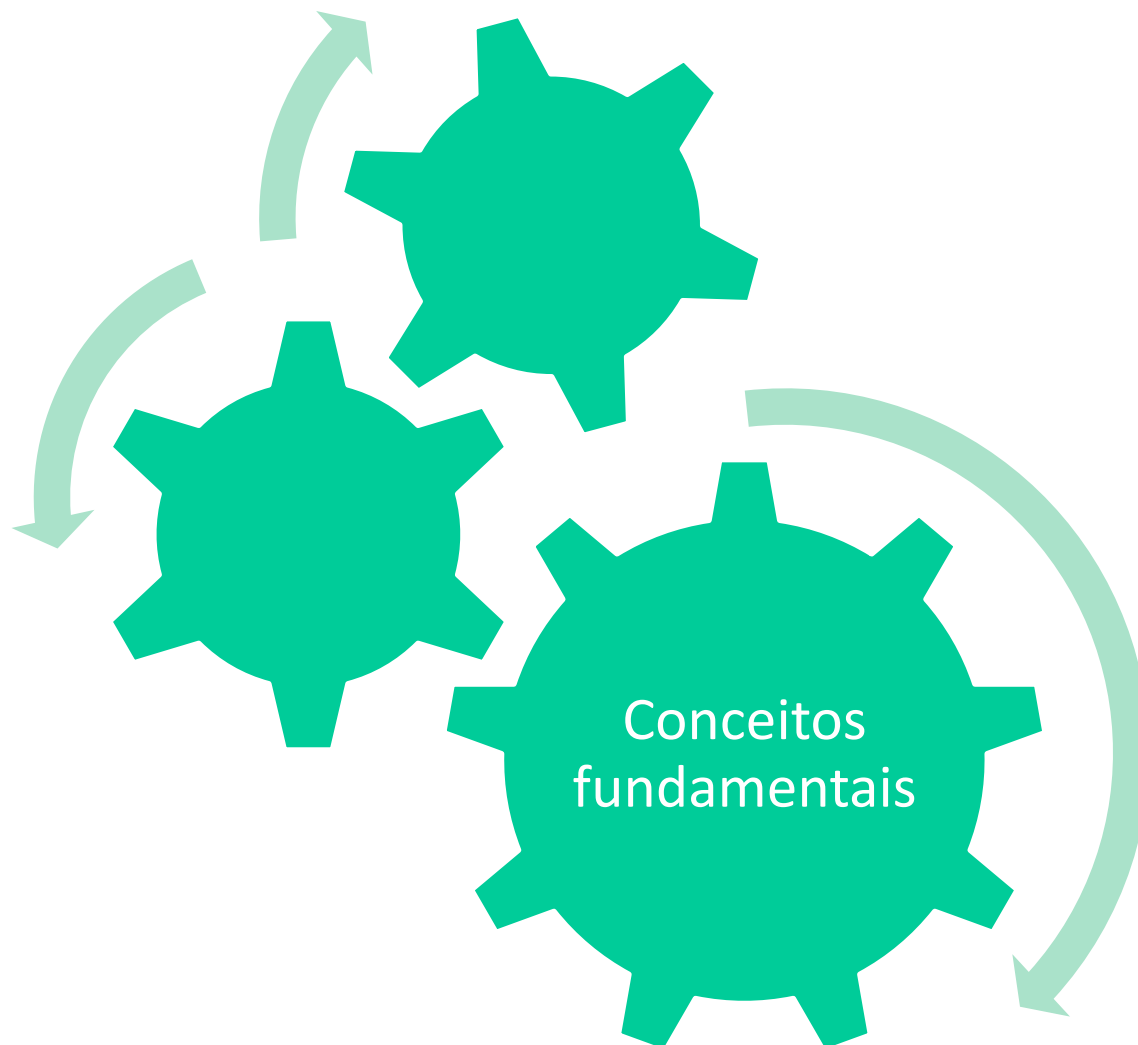
Democratização, Emancipação e Sustentabilidade





# II FÓRUM MUNDIAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Democratização, Emancipação e Sustentabilidade





## **CONHECIMENTO**

Conhecer, na dimensão humana, que aqui nos interessa, qualquer que seja o nível em que se dê, não é o ato através do qual um sujeito, transformado em objeto, recebe, dócil e passivamente, os conteúdos que outro lhe dá ou impõe.  
(FREIRE, 2002, p.27)



O conhecimento, pelo contrário, exige uma presença curiosa do sujeito em face do mundo. Requer sua ação transformadora sobre a realidade. Demanda uma busca constante. Implica em invenção e em reinvenção. Reclama a reflexão crítica de cada um sobre o ato mesmo de conhecer, pelo qual se reconhece conhecendo e, ao reconhecer-se assim, percebe o “como” de seu conhecer e os condicionamentos a que está submetido seu ato. Conhecer é tarefa de sujeitos, não de objetos. E é como sujeito e somente enquanto sujeito, que o homem pode realmente conhecer.  
(FREIRE, 2002, p.27)



## ESCOLA

Se se quer destruir esta trama, portanto, deve-se não multiplicar e hierarquizar os tipos de escola profissional, mas criar um tipo único de escola preparatória (primária, média) que conduza o jovem até os umbrais da escolha profissional, formando-o, durante este meio tempo, como pessoa capaz de pensar, de estudar, de dirigir ou de controlar quem dirige. (GRAMSCI, 2001, p. 49).



## **FORMAÇÃO INTEGRADA**

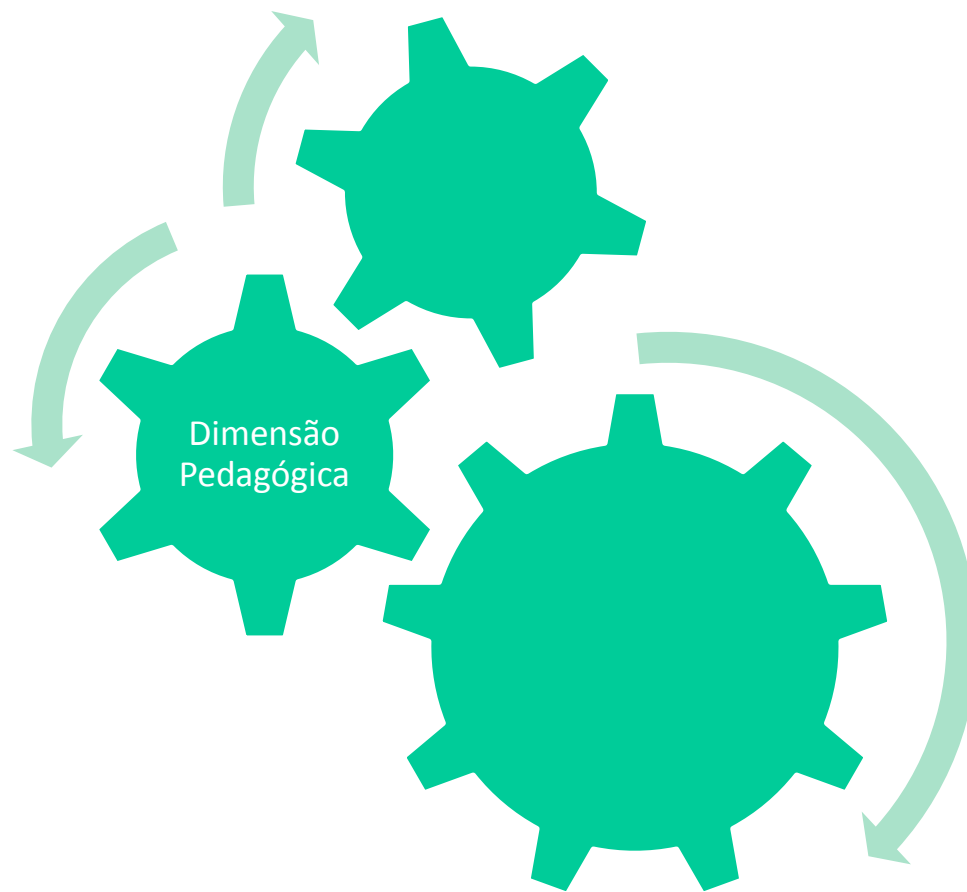
No caso da formação integrada ou do ensino médio integrado ao ensino técnico, o que se quer com a concepção de educação integrada e que a educação geral se torne parte inseparável da educação profissional em todos os campos onde se dá a preparação para o trabalho: seja nos processos produtivos, seja nos processos educativos como a formação inicial, o ensino técnico, tecnológico ou superior. Significa que buscamos enfocar o trabalho como princípio educativo, no sentido de superar a dicotomia trabalho manual / trabalho intelectual, de incorporar a dimensão intelectual ao trabalho produtivo, de formar trabalhadores capazes de atuar como dirigentes e cidadãos. (BRASIL. MEC/SETEC/GT. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional Técnica de Nível Médio em debate - Texto para Discussão, 2010, p. 42)





# II FÓRUM MUNDIAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Democratização, Emancipação e Sustentabilidade





***Integrar*** =>  
*completar, tornar  
inteiro*

## **Formação omnilateral**

**“uma concepção de formação humana, com base na integração de todas as dimensões da vida no processo formativo” (RAMOS, 2008, p.3)**

*Formação: científica, tecnológica, humanística e cultural incorporados, integrados e contemplados de forma equânime em importância e conteúdo.*



## currículo integrado

- Superar falsas polarizações/dicotomias:  
geral X específico;  
trabalho manual X trabalho intelectual,  
cultura geral X cultura técnica,  
teoria X prática.
- **interdisciplinaridade**: integração das áreas;
- Implica: maior esforço organizativo (reorganização dos tempos e espaços)-> mais carga horária de planejamento, formação continuada, vontade de...



## **Planejamento coletivo e individual:**

- reuniões pedagógicas => interação;  
reflexão conjunta;
  - diálogo como princípio educativo  
(professores/disciplinas e alunos);
  - abertura ao novo/mudança de postura;
  - repensar sua prática pedagógica/pesquisa.

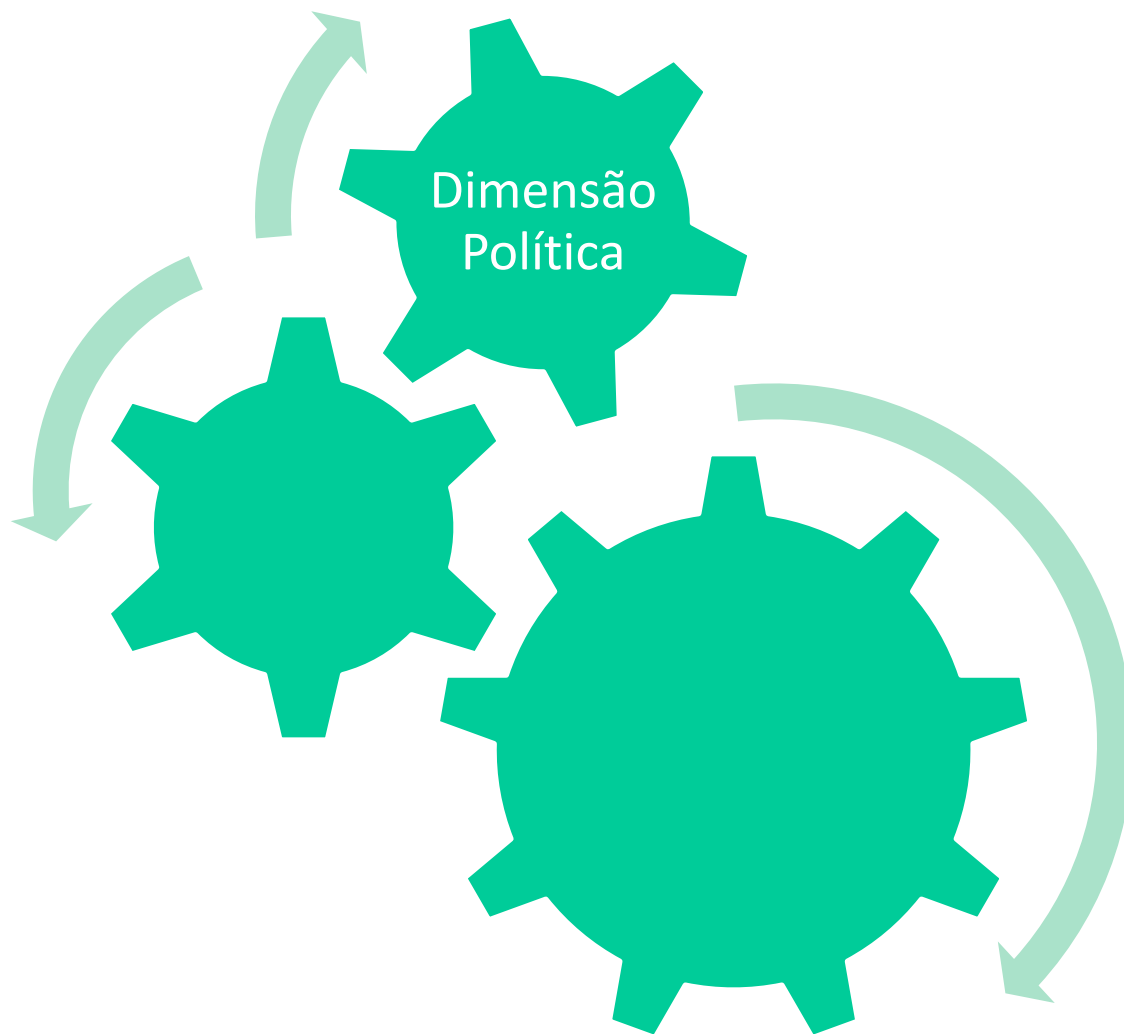


- **Relação significativa entre conhecimento e realidade;**
  - **conteúdos significativos** -> potencializa aprendizagem
- Projetos de interdisciplinaridade/integrador
  - Diálogos entre as disciplinas/áreas
    - eventos científico-culturais, aulas, visitas técnicas
- **Pesquisa e extensão**
- **Formação humana integral**
- **Trabalho como princípio educativo**
- **O todo como síntese das múltiplas relações**
- **Homens e mulheres como seres histórico-sociais**



# FÓRUM MUNDIAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Democratização, Emancipação e Sustentabilidade





## **DIMENSÃO POLÍTICA DA CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

- Revogação do Decreto nº 2.208/97 e publicação do Decreto nº 5154/2004.
- Publicação do Decreto nº 5840/2006 que reconfigura o Proeja (Programa Nacional de Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos).
- Lei nº 11.892/2008 que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.
- Lei nº 12.513/2011 que cria o Programa Nacional de Acesso do Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).



## **VOLTANDO AOS SUJEITOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL**

### **REALIDADE DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL:**

- EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**
- EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**
- EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS INTEGRADA A  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**





## EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

**Tabela 12 – Número de Matrículas na Educação de Jovens e Adultos por Etapa de Ensino – Brasil – 2007-2011**

Ano	Matrículas na Educação de Jovens e Adultos por Etapa de Ensino				
	Total Geral	Ensino Fundamental			Ensino Médio
		Total	Anos Iniciais	Anos Finais	
2007	4.975.591	3.367.032	1.160.879	2.206.153	1.608.559
2008	4.926.509	3.291.264	1.127.077	2.164.187	1.635.245
2009	4.638.171	3.090.896	1.035.610	2.055.286	1.547.275
2010	4.234.956	2.846.104	923.197	1.922.907	1.388.852
2011	3.980.203	2.657.781	935.084	1.722.697	1.322.422
Δ% 2010/2011	-6,0	-6,6	1,3	-10,4	-4,8

Fonte: MEC/Inep/Deed.

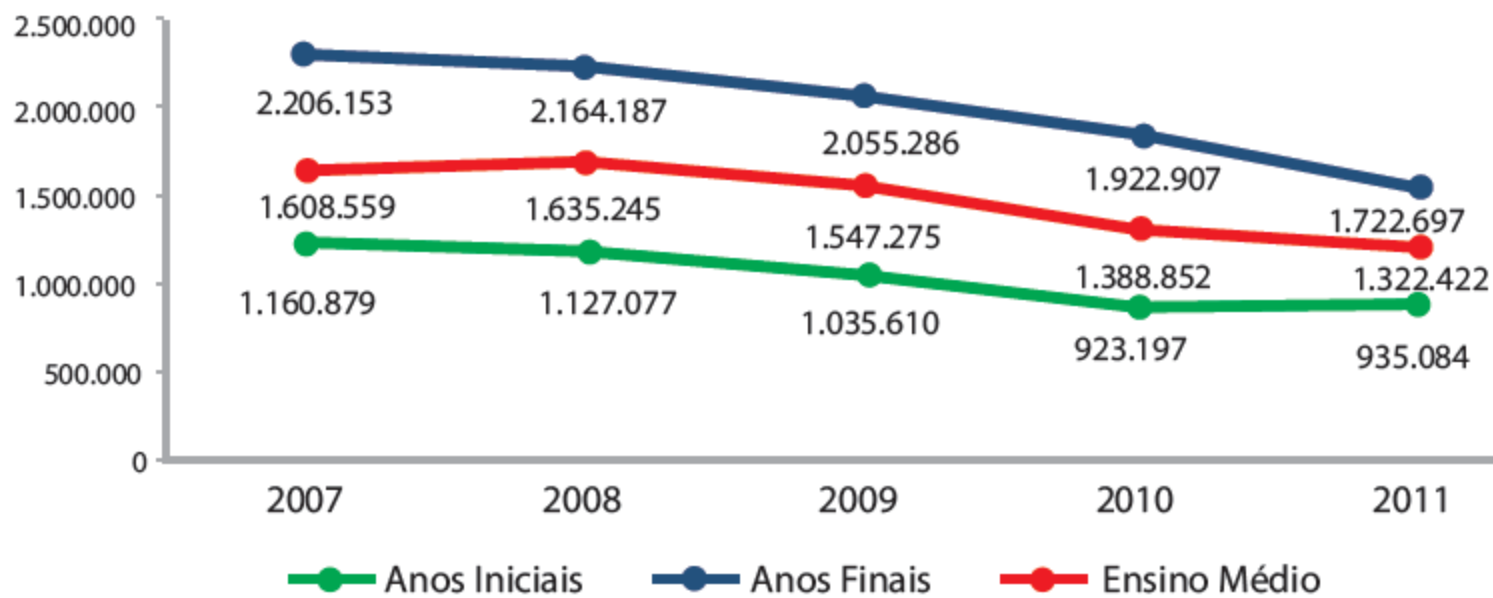
Notas:

- 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).
- 2) O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.
- 3) Educação de jovens e adultos: inclui matrículas de EJA presencial e semipresencial e não inclui matrículas de EJA integrada à educação profissional de nível fundamental e médio.



# FÓRUM MUNDIAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Democratização, Emancipação e Sustentabilidade



**Gráfico 10 – Número de Matrículas na Educação de Jovens e Adultos por Etapa de Ensino – Brasil – 2007-2011**

Fonte: MEC/Inep/Deed.



A educação de jovens e adultos (EJA) apresentou queda de 6% (254.753), totalizando 3.980.203 matrículas em 2011, conforme a Tabela 12. Desse total, 2.657.781 (67%) estão no ensino fundamental e 1.322.422 (33%) no ensino médio.

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad)/IBGE 2009, o Brasil tem uma população de 57,7 milhões de pessoas com mais de 18 anos que não frequentam a escola e não têm o ensino fundamental completo. Esse contingente poderia ser considerado uma parcela da população a ser atendida pela EJA. (...)

O Censo Escolar 2011 mostra que os alunos que frequentam os anos iniciais do ensino fundamental da EJA têm idade muito superior aos que frequentam os anos finais e o ensino médio dessa modalidade (Gráficos 11, 12 e 13). Esse fato sugere que os anos iniciais não estão produzindo demanda para os anos finais do ensino fundamental de EJA. Considerando as idades dos alunos nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio de EJA, há fortes evidências de que essa modalidade está recebendo alunos provenientes do ensino regular.

(BRASIL. INEP. Censo Escolar da Educação Básica 2011 – Nota Técnica, p. 24-25. Brasília: 2012)



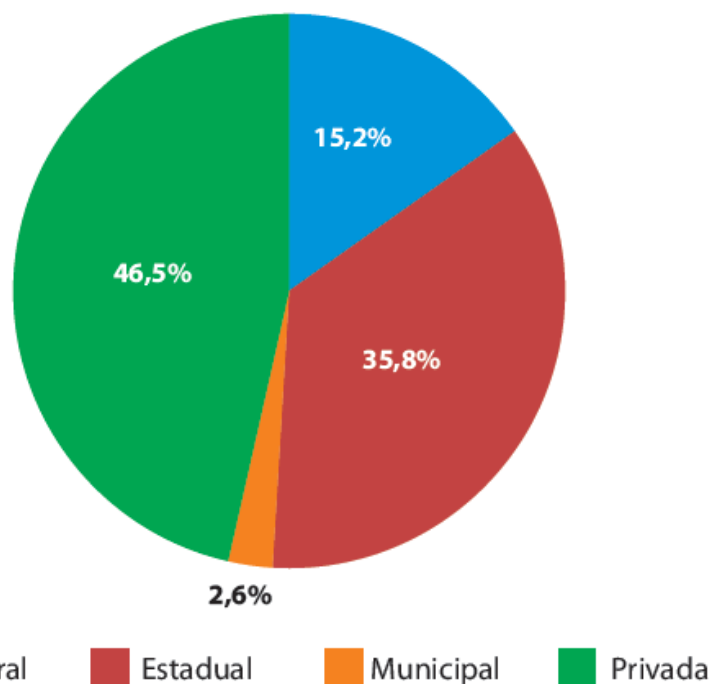
## **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

Os números da educação profissional apontam para a manutenção de sua expansão. Considerando apenas a educação profissional concomitante e a subsequente ao ensino médio, o crescimento foi de 7,4%, atingindo aproximadamente 1 milhão de matrículas em 2011. No caso do ensino médio integrado, os números indicam um contingente de 1,3 milhão de alunos atendidos. (BRASIL. INEP. Censo Escolar da Educação Básica 2011 – Nota Técnica, p. 31. Brasília: 2012)



# FÓRUM MUNDIAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Democratização, Emancipação e Sustentabilidade



**Gráfico 19 – Distribuição da Matrícula na Educação Profissional por Dependência Administrativa – Brasil – 2011**

Fonte: MEC/Inep/Deed.



**Tabela 15 – Número de Matrículas na Educação Profissional por Dependência Administrativa – Brasil – 2007-2011**

Ano	Matrículas de Ed. Profissional por Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
2007	780.162	109.777	253.194	30.037	387.154
2008	927.978	124.718	318.404	36.092	448.764
2009	1.036.945	147.947	355.688	34.016	499.294
2010	1.140.388	165.355	398.238	32.225	544.570
2011	1.250.900	189.988	447.463	32.310	581.139
Δ% 2010/2011	9,7	14,9	12,4	0,3	6,7

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Notas:

- 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).
- 2) O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.
- 3) Inclui matrículas de educação profissional integrada ao ensino médio.



## **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS INTEGRADA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

Merece destaque também a integração da EJA com a educação profissional. A educação de jovens e adultos de ensino fundamental associada à formação profissional totaliza 14.126 matrículas, e as de ensino médio 38.152. Esses números indicam que há espaço para ampliação da oferta de EJA integrada a educação profissional. (BRASIL. INEP. Censo Escolar da Educação Básica 2010 – Nota Técnica, p. 17. Brasília: 2011)

Em 2010 a matrícula total da Educação Profissional foi de 1.140.388 alunos, sendo que apenas 19% matriculados em cursos integrados e apenas 4,6% matrículas de EJA integrada a EP.



## **NA CONTRAMÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL PARA JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES**

A implementação do Pronatec EM CURSO traz para a educação profissional um desafio de expansão inegável. A pergunta que se faz é:

- Quais os ganhos na oferta de cursos FIC não necessariamente integrados ao ensino fundamental?
- Por que a intensificação de oferta de cursos concomitantes?
- Por que o incentivo financeiro à rede privada mais uma vez?





## **ATÉ QUE PONTO COM O PRONATEC NÃO REPETE O QUE JÁ VIMOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO INÍCIO DO SEC. XX**

Na escola atual, em função da crise profunda da tradição cultural e da concepção da vida e do homem, verifica-se um processo de progressiva degenerescência: as escolas de tipo profissional, isto é, preocupadas em satisfazer interesses práticos imediatos, predominam sobre a escola formativa, imediatamente desinteressada. O aspecto paradoxal reside em que este novo tipo de escola aparece e é louvado como democrático, quando na realidade, é destinado a perpetuar as diferenças sociais (GRAMSCI, 2001, p. 49).



## **FINALIZANDO: SENTIDO EPISTEMOLÓGICO, PEDAGÓGICO E POLÍTICO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL**

“Não devemos chamar o povo à escola para receber instruções, postulados, receitas, ameaças, repreensões e punições, mas para participar coletivamente da construção de um saber, que vai além do saber de pura experiência feito, que leve em conta as suas necessidades e o torne instrumento de luta, possibilitando-lhe ser sujeito de sua própria história.”  
(Freire,2001)

Obrigada pela atenção e vamos a conversa.

Margarida.